

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

Atividades de Fixação

1º semestre letivo 2023

Componente curricular: **História**

9º ano

Índice

I.	República brasileira	3
II.	Primeira República parte I	5
III.	Primeira República parte II	7
IV.	Primeira Guerra Mundial.....	9
V.	Segunda Guerra Mundial.....	11



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

A República brasileira

1. Leia as questões atentamente e marque um X na resposta certa:

A crise do império brasileiro: Os problemas no Império estavam em várias instâncias quedavam base ao trono de D. Pedro II. A demora na abolição da escravidão e os sucessivos gastos com a guerra do Paraguai, arruinaram a imagem do império, além disso sabia-se da fragilidade da saúde de D. Pedro II e o fato da Princesa Isabel, sua sucessora direta, ser casada com um francês, atormentavam as lideranças políticas do Brasil.

(VICENTINO, Cláudio. "Olhares da História: Brasil e mundo" / Cláudio Vicentino, Bruno Vicentino; colaboração de Saverio Lavorato Junior. 1ªed. – São Paulo: Scipione, 2017.)

1) Em relação a crise do império brasileiro e a Proclamação da República, podemos afirmar que dois fatores foram decisivos para a queda do imperador D. Pedro II. Foram eles:

- A) A demora na abolição da escravatura e pressão por parte do povo.
- B) A demora na abolição da escravatura e aproximação com Portugal.
- C) A demora na abolição da escravatura e o desgaste com a Guerra do Paraguai.
- D) O abandono de D. Pedro II e a vitória da Guerra do Paraguai.

2) Outros setores também se manifestavam, o grupo liderado pelo jornalista Quintino Bocaiuva, pregava que a República deveria ser instalada sem agitações sociais que ameaçassem a ordem estabelecida. Outros como o advogado Silva Jardim, criticavam as propostas republicanas conservadoras e defendiam uma mobilização popular para derrubar a monarquia. (VICENTINO, Cláudio. "Olhares da História: Brasil e mundo" / Cláudio Vicentino, Bruno Vicentino; colaboração de Saverio Lavorato Junior. 1ªed. – São Paulo: Scipione, 2017.)

Em relação a implantação da República no Brasil, o advogado Silva Jardim foi um líder que criticava as propostas republicanas conservadoras e defendia:

- A) Uma mobilização popular para derrubar a monarquia.
- B) Uma mobilização liderada pelo exército.
- C) Uma mobilização liderada pelos coronéis
- D) Uma mobilização liderada pelos paraguaios

3) Explique o significado do termo República Federativa.

4) As novas condições socioeconômicas em curso na segunda metade do século XIX favoreceram a difusão dos ideais republicanos no Brasil, sobretudo a partir de 1870, que, juntamente com outros acontecimentos, levariam à queda da monarquia. Com relação ao movimento republicano e a queda da monarquia, faça o que se pede:

a) Identifique os principais grupos do movimento republicano brasileiro.

b) Cite duas ideias defendidas pelo Manifesto Republicano de 1870.

c) Comente como se processou o golpe de 15 de novembro de 1889.

5) Explique com suas palavras os motivos para a saída do Marechal Deodoro da Fonseca da presidência da República.

6) Como é chamado a forma de governo onde o Chefe de Estado é eleito pelos representantes dos cidadãos ou pelos próprios cidadãos, e exerce a sua função durante um tempo limitado?

- a) Imperialismo.
- b) Ditadura.
- c) Monarquia.
- d) República.

7) A partir de 1889, o Brasil deixou de ser um país monárquico e passou a ser um país republicano, onde os governantes passaram a ser eleitos. Que ferramenta é importante para a consolidação de uma República?

- a) O exército.
- b) O presidente.
- c) O voto.
- d) O parlamentar.

Primeira República parte I

1. No Brasil, na denominada República Velha, as oligarquias se eternizavam no poder graças ao controle:

- a) Das filiações partidárias através do voto secreto.
- b) Das eleições indiretas para os cargos majoritários.
- c) Da política dos governadores e da máquina do coronelismo.
- d) Do poder moderador que privilegiava o poder regional.
- e) Do voto universal que permitia a participação popular.

2. A República Brasileira, na última década do Século XIX, caminhava para a consolidação da oligarquia dos coronéis-fazendeiros. A crise econômico-financeira agravava as condições de vida na cidade e no campo. A rebelião de Canudos pode ser entendida como movimento de:

- a) Hesitação dos mandatários políticos em desfechar medidas repressivas contra a gente oprimida.
- b) Tensão social agravada pela expulsão dos camponeses que atuavam nas frentes pioneiras catarinenses e paranaenses.
- c) Resistência da população sertaneja contra a estrutura agrário-latifundiária e as medidas repressivas oficiais.
- d) Descontentamento dos fanáticos que buscavam efetivar práticas liberais burguesas.
- e) Rebeldia dos jagunços que se opunham à rede de açudes e às campanhas de combate às secas.

3. (Cesgranrio) A industrialização brasileira no início do século XX é definida como um "processo de substituição de importações", como pode ser observado na:

- a) Relação entre o crescimento da indústria e o declínio das vendas do café, após o Convênio de Taubaté.
- b) Instalação de empresas multinacionais no Brasil, desde o século XIX, atraídas pelo fim da escravidão.
- c) Adoção de políticas protecionistas, desde o Império, tornando proibitivas as importações.
- d) Transferência maciça de mão-de-obra industrial e capitais norte-americanos para o Brasil.
- e) Expansão industrial, durante a Primeira Guerra Mundial, quando ficaram restritas as importações pelo Brasil.

4. Leia o texto e responda as questões:

Durante o Império, o governo central impunha seu poder às províncias, nomeando quem iria governá-las. Com o estabelecimento da República, porém, a situação mudou: as famílias mais poderosas de cada estado, isto é as oligarquias estaduais, passaram a ter um enorme poder político. (BOULOS, 2015, p.63).

- a) O tema trata de qual assunto?
-

b) Informe os dois momentos históricos abordados no texto.

5. Entende-se como a Primeira República o período político compreendido entre 1889- 1930. Em sua opinião, a retribuição de “favor” abrange o poder político nos dias atuais? Justifique.

6. Para conseguirem o poder, os políticos saídos das famílias mais poderosas de cada estado forçavam os eleitores a votarem nos candidatos por eles indicados. Responda:

a) Como era chamada a ação do voto controlado e comprado?

b) Dê dois exemplos de “trocas de favores” no voto de cabresto.

7. (Enem) Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o “coronel” e pelo “coronel”. Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural. LEAL, V. N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978 (adaptado). O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social:

- a) Igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.
- b) Estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.
- c) Tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.
- d) Ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.
- e) Agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.

8. No governo Rodrigues Alves (1902-1906), ocorreu a revolta da vacina, que estava contextualizada:

- a) Na modernização e no saneamento do Rio de Janeiro.
- b) Na modernização e no saneamento do Brasil como um todo.
- c) No combate às doenças epidêmicas promovido pela ONU.
- d) Na recepção aos imigrantes.
- e) Na oposição entre os setores rural e urbano.

Primeira República parte II

1. A Semana de Arte Moderna de 1922, que reuniu em São Paulo escritores e artistas, foi um movimento:

- a) De renovação das formas de expressão com a introdução de modelos norte-americanos.
- b) Influenciado pelo cinema internacional e pelas ideias propagadas nas universidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.
- c) De contestação aos velhos padrões estéticos, às estruturas mentais tradicionais e um esforço de repensar a realidade brasileira.
- d) Desencadeado pelos regionalismos nordestino e gaúcho, que defendiam os valores tradicionais.
- e) De defesa do realismo e do naturalismo contra as velhas tendências românticas.

2. Texto para Leitura: Revolta da Vacina

Com o fim da escravidão, uma grande população afrodescendente deixou o campo em busca de trabalho nas capitais, especialmente no Rio de Janeiro, São Paulo e Recife. As cidades contudo, não dispunham de estrutura para atender a esse contingente. As habitações coletivas, os cortiços eram a principal alternativa de moradia para a população pobre, porém o da cidade do Rio de Janeiro era a capital da República e apesar dos palácios e palacetes, tinha graves problemas urbanos. Nesse ambiente, proliferavam muitas doenças e alastravam-se grandes epidemias. O prefeito do Rio de Janeiro (Pereira Passos) pôs em prática uma reforma urbana, que ficou conhecida como “bota abaixo” em razão das demolições de velhos prédios e cortiços. Nesse processo várias pessoas pobres foram desalojadas e viram-se obrigadas a morar nos morros e na periferia, dando origem as favelas. O médico sanitário Oswaldo Cruz criou as brigadas mata-mosquito, grupo do Serviço Sanitário que invadiam as casas para desinfecção e extermínio dos mosquitos transmissores de febre amarela. Iniciou também uma campanha de extermínio de ratos. Para erradicar a varíola, convenceu o Congresso a aprovar a Lei de vacina obrigatória. A Lei previa multas e demissões aos que se recusassem a receber a vacina e dava poderes aos funcionários do Serviço de Saúde para vacinar as pessoas mesmo à força. Os jornais de oposição criticavam a ação do governo e falavam de supostos perigos causados pela vacina. Entre os dias 10 e 16 de novembro de 1904, a população depredou lojas, virou e incendiou bondes, arrancou trilhos, quebrou postes e atacou as tropas da polícia com pedras, paus e pedaços de ferro. Apesar do tumulto, a campanha obteve os resultados pretendidos pelo governo que passou a exigir o atestado de vacinação aos brasileiros.

ATIVIDADES:

“Tiros, gritaria, engarrafamento de trânsito, comércio fechado, transporte público assaltado e queimado, lampiões quebrados à pedradas, destruição de fachadas dos edifícios públicos e privados, árvores derrubadas: o povo do Rio de Janeiro se revolta contra o projeto de vacinação obrigatório proposto pelo sanitário Oswaldo Cruz.” (Gazeta de Notícias, Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1904).

a) Que tipo de situação a notícia de jornal narra?

b) Por que motivo os moradores do Rio de Janeiro se revoltaram contra a vacinação?

c) Em sua opinião, qual a importância das Campanhas de esclarecimento sobre as doenças para a população? Explique sua resposta.

d) Atualmente acompanhamos a volta de muitas doenças consideradas erradicadas no Brasil. O sarampo é um exemplo. Crie um panfleto explicando a importância da vacinação para a saúde de todos.

3. Imigrantes europeus e asiáticos no Brasil.

Na primeira República, a industrialização e a urbanização estão estreitamente associadas à imigração. [...] Por serem de cor branca e católicos, italianos, portugueses e espanhóis foram os imigrantes preferidos das autoridades e dos fazendeiros brasileiros. A elite brasileira acreditava na superioridade do europeu sobre os demais povos. Em 1911, o médico João Batista de Lacerda, representante brasileiro no Congresso Mundial das Raças, em Londres, afirmou que, em 100 anos, o negro e o indígena desapareceriam graças à miscigenação, e, com isso, ocorreria o branqueamento da população brasileira (BOULOS, 2015, p.72).

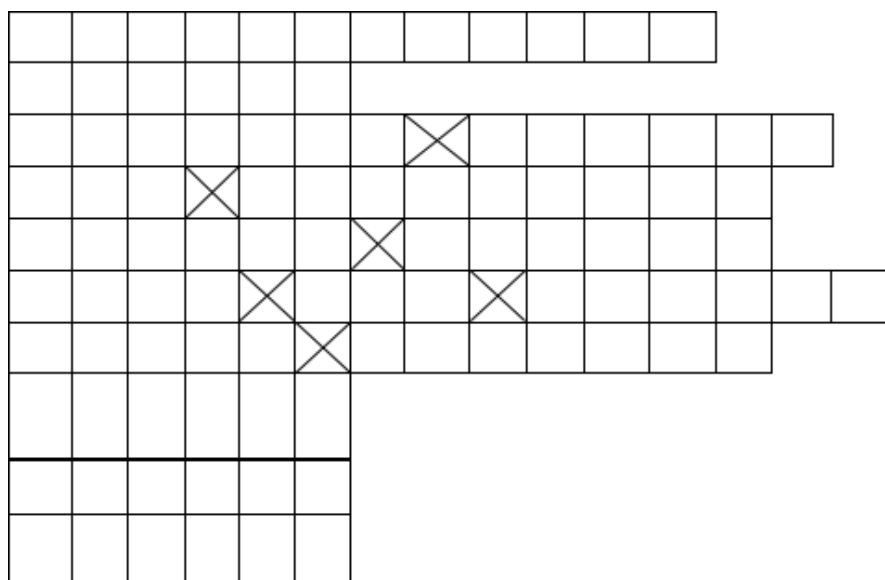
a) Quais as origens dos imigrantes europeus preferidas das autoridades e dos pelos fazendeiros brasileiros?

b) Qual a sua opinião sobre o que foi afirmado pelo médico João Batista de Lacerda em 1911 no Congresso Mundial das Raças em Londres?

Primeira Guerra Mundial

1. Complete o diagrama com as palavras abaixo:

Itália, Grande Guerra, Brasil, Nacionalismo, Pan-Eslavismo, Turco Otomano, África, Alsácia-Lorena, Rússia, Liga das Nações.



1. Um dos motivos da 1ª Guerra Mundial.
2. País que sai da 1ª Guerra por enfrentar uma revolução socialista.
3. Região francesa dominada pela Alemanha ainda no século XIX.
4. Atitude nacionalista exercida pela Rússia na região dos Bálcãs.
5. Uma das denominações da 1ª Guerra Mundial.
6. Organização Internacional que surgiu no fim da 1ª Guerra Mundial que tinha por objetivo manter a paz mundial e evitar novos conflitos.
7. Um dos impérios que desapareceu com o fim da 1ª Guerra Mundial.
8. País que no início fazia parte da Tríplice Aliança, mas ao iniciar a guerra passa a integrar a Tríplice Entente.
9. Continente vítima do Imperialismo europeu.
10. Único país da América do Sul a participar da 1ª Guerra Mundial apoiando na patrulha do oceano Atlântico e a fornecer apoio com médicos, enfermeiros e medicamentos

2. Sobre a 1ª Guerra Mundial marque V para verdadeiro e F para falso.

- a.() A Tríplice Entente era a aliança militar formada pela Inglaterra, França e Rússia.
- b.() Os EUA entram na 1ª Guerra Mundial em 1917 ao lado da Tríplice Aliança.
- c.() O Tratado de Latrão , assinado em 1919, pôs fim à 1ª Guerra Mundial.
- d.() Ao final da 1ª Guerra Mundial surgem novos países no continente europeu, entre os quais podemos citar: Tchecoslováquia, Iugoslávia e Polónia.
- e.() Uma das fases da 1ª Guerra Mundial é conhecida como Guerra das Trincheiras.

3. De fato, em nenhum outro ponto a vinculação entre as preocupações passadas e presentes é mais evidente que na história da Era dos Impérios. Assinale a alternativa que apresenta as causas da I Guerra Mundial.

- a) O imperialismo, o rompimento do equilíbrio europeu, o nacionalismo, a política das alianças, as questões balcânicas, o incidente de Sarajevo.
- b) A ascensão militar dos EUA, o fascismo, o desemprego, a partilha da África, o neocolonialismo e o desmembramento da Tchecoslováquia.
- c) O Anschluss, a Política de apaziguamento, a crise da Etiópia, a formação do Eixo, a Conferência de Versalhes.
- d) O fim dos Impérios Otomano e Áustro-Húngaro, a formação da Tríplice Entente, o Plano Schlieffen, o assassinato do Arquiduque Ferdinando.

4. No interior do sistema de alianças que caracterizava a diplomacia dos conflitos entre as potências imperialistas no começo do século XX, a Inglaterra abandonou a política do "esplêndido isolamento" da era vitoriana (1837-1901), consolidando, através da Tríplice Entente, de 1907, sua aproximação com:

- a) a Itália e a França.
- b) a Rússia e a Áustria.
- c) os Estados Unidos e a Rússia.
- d) a França e a Rússia.
- e) a Áustria e a Itália.

5. Observe a citação a seguir:

“Nesses últimos tempos, a preparação tomava o caráter de uma verdadeira corrida de obstáculos. Cabia, parece, a quem chegasse primeiro, hastear seu pavilhão sobre tal ou qual ponto da costa da África ainda não possuído por uma das nações da Europa.”

(Charles Faure, *Revue Genovaise*, 05-01-1884)

Nesse comentário, o autor faz alusão:

- a) ao movimento dos grandes países europeus na conquista imperialista da África, no século XIX.
- b) ao movimento expansionista luso e espanhol, de conquista e colonização de territórios da África Ocidental, no século XVI.
- c) ao movimento de retorno dos ex-escravos aos territórios africanos, efetivado notadamente pelos Iorubas e Ijechas, no século XIX.
- d) ao movimento de constituição de Estados africanos independentes em territórios não ocupados por europeus, no século XIX.

6. Qual foi o fato principal que marcou a deflagração da Primeira Guerra Mundial? De que maneira se deu esse episódio?

Segunda Guerra Mundial

1. Em relação à Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que:

- a) () Hitler com o regime nazista, empreendeu uma implacável perseguição aos judeus, que resultou na morte de seis milhões de pessoas.
- b) () os norte-americanos permaneceram neutros na guerra até 1941, quando bombardearam Hiroshima e Nagasaki.
- c) () De Gaulle foi o chefe do governo de Vichy.
- d) () com o ataque alemão a Pearl Harbor, os norte-americanos resolveram entrar na guerra.

2. Sobre o início da guerra, é correto afirmar que:

- a) () Os Estados Unidos entraram na guerra após o ataque japonês a Pearl Harbor.
- b) () O fato que demarcou o início da Guerra foi a invasão da Polônia pela Alemanha nazista no ano de 1939 tendo como reação imediata declarações de guerra à Alemanha pela França e Inglaterra.
- c) () A guerra iniciou-se após a invasão da Alemanha no território soviético.
- d) () O evento inicial da II Guerra Mundial foram as bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki.

3. A Alemanha liderada por Hitler pretendia impor uma nova ordem na Europa disseminando a ideologia nazista. Sobre a ideologia de Hitler com o plano nazista marque a alternativa correta:

- a) () A ideologia nazista é de imposição da raça negra, excluindo toda a raça alemã.
- b) () A ideologia nazista é de imposição da raça alemã, incluindo todas as minorias como negros, homossexuais, judeus como sendo raça pura.
- c) () A ideologia nazista é de imposição da raça alemã, excluindo todos os católicos e maiorias da época como judeus e ciganos.
- d) () A ideologia nazista é de imposição da raça alemã e exclusão total de minorias como negros, homossexuais, judeus, ciganos e a perseguição de regimes comunistas e socialistas.

4. Descreva com suas palavras quais as principais características do regime fascista e nazista.

5. Pesquise e escreva o que foi o holocausto e seus maiores impactos.

6. Em que ano foi aprovada a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), e quem foi quem aprovou esta declaração?

- a) () Foi aprovado no ano de 1945, após a Segunda Guerra Mundial.
- b) () Foi aprovada no ano de 1948, pela assembleia geral da Organização das Nações Unidas (ONU).
- c) () Foi aprovado no ano de 1954, assim que Getúlio Vargas passou a governar o país.
- d) () Foi aprovado no ano de 1960, Logo após que a ONU foi fundada.

7. Leia o trecho a seguir.

Estamos diante de uma catástrofe de primeira grandeza. Não fechemos os olhos em face desse espetáculo. Devemos agora aceitar a ideia de que todos os países da Europa Central e Oriental se acertarão tão bem como puderem com a Alemanha [...]. O sistema de alianças na Europa Central [...] foi arruinado. Não vejo como poderá ser restaurado.

O trecho corresponde a uma fala do Primeiro Ministro britânico quando se deu o início das campanhas militares de invasão e conquista de territórios na Europa por parte do governo nazista, as quais deram origem aos conflitos armados da Segunda Guerra Mundial. Tais invasões por parte do governo nazista alemão eram justificadas:

- (A) pela busca do espaço vital alemão.
- (B) pela derrubada dos governos liberais.
- (C) pela propagação do nazi-fascismo.
- (D) pelo revanchismo militar alemão

8. (Fei) Não pode ser considerado um fator que propiciou a eclosão da Segunda Guerra Mundial:

- a) A ascensão de regimes totalitários na Itália e na Alemanha nos anos 20 e 30.
- b) Os efeitos da crise de 29 na economia europeia.
- c) As cláusulas punitivas do Tratado de Versalhes, imposto à Alemanha ao final da Primeira Guerra Mundial.
- d) A vitória dos republicanos na Guerra Civil Espanhola barrando o avanço do fascismo na Espanha.
- e) A união entre a Áustria e a Alemanha empreendida por Hitler.

9. Qual das alternativas abaixo aponta o marco inicial da Segunda Guerra Mundial?

A - O ataque do Japão à base militar norte-americana de Pearl Harbor.

B - Os diversos bombardeios britânicos a várias cidades alemãs.

C - A invasão da Polônia pelas forças armadas da Alemanha em 1º de setembro de 1939.

D - O estabelecimento de acordos militares entre Alemanha, Itália e Japão.

10. No processo histórico da Segunda Guerra Mundial, o dia 6 de junho de 1944 é conhecido como o Dia D. Por que o Dia D foi tão importante?
